

AÇÕES EXTENSIONISTAS: pontes entre a Universidade e a Sociedade¹

**EXTENSION ACTIVITIES: Bridges Between the University and
Society**

**ACCIONES EXTENSIONISTAS: puentes entre la Universidad y la
Sociedad**

Bernardina Maria Juvenal Freire de Oliveira²
Universidade Federal da Paraíba

Júnior Pinheiro³
Universidade Federal da Paraíba

Entre as margens do saber e da vida pulsa a Extensão Universitária, essa travessia luminosa que transforma a universidade em um rio em movimento. É pela Extensão que o conhecimento deixa de ser ilha e se torna correnteza, levando consigo perguntas, escutas e transformações. A Revista Sanhauá de Extensão Universitária nasce e se renova nesse fluxo, entre o rigor da participação e a ternura do encontro, entre o chão da comunidade e o horizonte da invenção, ou em outras palavras, na inovação das tecnologias sociais.

A gestão das professoras Terezinha Domiciano e Mônica Nobrega marca uma retomada da democracia e autonomia universitária, um tempo de reconstrução de vínculos e de reafirmação do compromisso público da universidade com a sociedade. Nesse cenário de esperança e renovação, a Extensão se fortalece como espaço de escuta, de participação e de criação coletiva, reafirmando seu papel essencial na formação cidadã e na transformação social.

¹ Capa – Gabriel Fleig Alves; Revisão – Tatiane Rodrigues da Silva; Tradução – Andrey Marques de Oliveira.

² Pró-Reitora de Extensão. Doutora em Letras, Mestre em Ciência da Informação, Especialista em Organização de Arquivos e em Administração da Educação a Distância.

³ Editor Chefe da Revista Sanhauá. Doutor em Educação, mestre em Comunicação e Culturas Midiáticas, professor adjunto no Departamento de Comunicação - Decom, no Centro de Comunicação Turismo e Artes CCTA/UFPB.

Vivemos tempos que exigem coragem e delicadeza: coragem para pensar o mundo em sua complexidade; delicadeza para senti-lo em sua humanidade. A Extensão é o território onde essas duas forças se encontram. Ela transforma a universidade em casa aberta, em espaço de diálogo, em lugar de convergência entre saberes acadêmicos e populares. Cada projeto, cada ação, cada gesto extensionista é um fio que costura o tecido social com novas cores e significados.

Nesta edição, a Sanhauá reafirma o compromisso de refletir a pluralidade das ações extensionistas que marcam a Universidade Federal da Paraíba em seus múltiplos territórios de atuação. Essa pluralidade é também resistência e resultado, fruto de uma persistente relação entre universidade e sociedade, tecida por desafios, conquistas e aprendizagens mútuas. A diversidade de autores, temas e contextos que compõem esta publicação traduz a riqueza das experiências que brotam nos mais variados espaços de prática e reflexão, unindo vozes, afetos e saberes de distintas regiões do país.

A Revista Sanhauá inova ao adotar o caráter de submissão contínua para as próximas edições, acolhendo contribuições ao longo do ano, em um fluxo constante de ideias, pesquisas e relatos de experiências. Essa abertura amplia o diálogo e fortalece a circulação do conhecimento, tornando a Sanhauá um espaço ainda mais vivo, dinâmico e participativo. Outro avanço é a ampliação do corpo de avaliadores, agora formado por profissionais experientes na teoria e na prática extensionista locais, regionais, nacionais e internacionais, atuando em caráter permanente ou ad hoc, reforçando o compromisso com a qualidade, a diversidade e a interdisciplinaridade das produções aqui reunidas.

A capa desta edição é uma homenagem aos 15 anos do PalhaSUS, projeto de extensão da UFPB que se consolidou como uma ferramenta de diálogo entre a universidade e a comunidade, unindo conhecimento popular e científico. Desde a sua criação, em 2010, o PalhaSUS tem utilizado a linguagem e a estética da palhaçaria para humanizar o atendimento no SUS, com vistas a reduzir o estresse e outros distúrbios psíquicos e emocionais, tanto no Hospital Universitário, quanto em outras unidades de saúde de João Pessoa. Por meio da educação popular, os palhaços cuidadores do PalhaSUS acolhem os pacientes, contribuindo para o seu bem-estar e recuperação.

A Sanhauá, nome que evoca águas e raízes, espelha essa travessia: a do conhecimento que se faz ponte, da universidade que se reconhece como parte viva da sociedade. Em cada página ecoa a certeza de que a Extensão não é apenas um fazer, mas um modo de existir, uma ética da presença, da escuta e da partilha.

Que este número inspire novos percursos, novos afetos e novos compromissos com o bem comum. Que o saber siga sendo rio, corrente e correnteza, abrindo caminhos de justiça, diversidade e liberdade.

Desejamos uma boa leitura!